

[HOME](#)[CONHEÇA A FEIRA](#)[FINALISTAS](#)[PARCEIROS](#)[FALE CONOSCO](#)[IMPrensa](#)

Ficiencias é aberta oficialmente na tarde desta terça-feira (11), no PTI



“É uma grande satisfação para o PTI recebê-los aqui. A terceira edição da Ficiencias nos dá a certeza da construção de um movimento de ciência, tecnologia e inovação que não irá parar mais”, afirmou o diretor superintendente do Parque Tecnológico Itaipu (PTI), Juan Carlos Sotuyo, na abertura da Feira de Inovação das Ciências e Engenharias – Ficiencias. A cerimônia contou com a presença de representantes de instituições de ensino do Brasil e do Paraguai, da Secretaria de Educação do Estado do Paraná e do Núcleo Regional de Educação.

Até a próxima sexta-feira (14) os estudantes irão expor cerca de 140 trabalhos com propostas inovadoras nas diversas áreas das ciências. Paralelo à exposição também acontecerão oficinas e palestras sobre “Propriedade Intelectual”, “Capacitação de Educomunicadores” e “Ferramentas educacionais para abordagem do tema água.”

Ideias inovadoras

Como uma solução para a escassez da água, os alunos Marcelo Colissi Hbowski e Lucas Cândido Marques, de Palotina – PR, desenvolveram um equipamento que faz a mineralização de qualquer tipo de água, que seja considerada imprópria para o consumo. O equipamento faz a filtragem e destilação de água impura, transformando a água filtrada e destilada em água mineralizada.

Escolas que não possuem recurso para construção de laboratórios são as beneficiadas com o projeto dos alunos Amanda Almeida, Rodrigo Pereira e Vinicius Marcon, do Colégio Estadual Alberto Jackson. A solução utiliza equipamentos com materiais alternativos e de baixo custo para ensinar química.

Já as alunas Caroline Krebezel Bandeira e Juliana Marchini, do curso Técnico em Radiologia, do Instituto Federal do Paraná (IFPR), desenvolveram um fantoma antropomórfico para auxiliar o ensino de parâmetros técnicos radiológicos. Trata-se de um molde, construído com materiais como resina, parafina e glicerina, que simula a anatomia da região do abdome e permite testar técnicas de raio X sem expor pacientes à radiação.

A produção de briquetas ecológicas a partir de resíduos de carvão e amido de mandioca está sendo apresentada, na Ficiencias 2014, por alunos do Colégio Nacional Manuel Ortiz Guirreiro, do Paraguai. Com a pesquisa Ecobriq, os estudantes Flavio Cesar Velazquez Bogado, Mizahel Fernandez e Jorge Daniel Gomes mostram como é possível produzir briquetas de carvão vegetal, blocos densos e compactos de materiais energéticos, geralmente feitos de resíduos de madeira.

Para visitar a feira é necessário passar na secretaria do evento, ao lado do credenciamento da Itaipu Binacional. O espaço de exposições fica aberto ao público das 8h às 17h. Mais informações no site ficiencias.org.

(Foto: Jean Pavão)